

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Misericórdia de Figueiró dos Vinhos

No passado dia 18 tomou posse a nova mesa administrativa da misericórdia desta vila, de nomeação de s. ex.º o governador civil do distrito de Leiria, no uso de faculdade que lhe confere um decreto de recente publicação.

Vai ser espinhosa a missão a desempenhar pela nova mesa, mas cremos bem que os prestimosos cidadãos que a compõem, não deixarão de se desempenhar cabalmente do seu mandato, pois sabemos do acendrado amor que dedicam à sua terra e especialmente àquela instituição de caridade e beneficência. Vivemos pois na doce esperança de que o espírito cristão da nova mesa administrativa suprirá um pouco a deficiência de meios de que a misericórdia sofre.

Em todas as terras há espíritos alevantados e altruístas, que ao ditarem os seus testamentos não se esquecem nunca de contemplar com um legado pequeno ou grande, a misericórdia da sua terra.

Há mesmo vilas — e aqui bem perto, temos uma — em que os homens de grande fortuna, mesmo durante a sua vida, vão contribuindo com elevadas somas, para o engrandecimento, para o alargamento da missão das respectivas misericórdias.

E por essa forma se consegue beneficiar as classes pobres, prestando-lhes nas horas afitivas das doenças, um carinhoso amparo, um tratamento disvelado, que em suas pobres choças não poderiam obter, por muito longe que fôsse a boa vontade dos facultativos que, mesmo gratuitamente, fossem seus assistentes.

Pois em Figueiró, concelho relativamente grande, com filhos que são, graças ao seu trabalho, honesto, senhores de avultadíssimas fortunas, não é lícito constatar, que alguns tivessem contribuído para a misericórdia, com donativos dignos de menção. Apenas que nos lembre, e a destacar, temos de abrir uma excepção honrosíssima, para a Família Vale do Rio, que uma vez só

deixou à misericórdia um legado dignamente avultado.

Deveremos nós Figueiroenses atribuir o facto de a misericórdia não usufruir donativos dos filhos do concelho, à falta de caridade, à deficiência de espírito cristão, a um lamentável esquecimento da parte dos ricos, por uma instituição que é, sob todos os aspectos, digna de respeito e de uma carinhosa assistência moral e material?

Não, e com segurança absoluta o dizemos.

Se a misericórdia de Figueiró dos Vinhos não tem sido contemplada por aqueles que, sendo filhos do concelho, estavam em condições de o fazerem pelos seus meios de fortuna, isso apenas se deve a nem sempre ela ter sido posta em destaque, pelas suas obras e pelos seus méritos.

A sua função tem sido de tal modo apagada, que apenas uma insignificante minoria dos habitantes da vila, dá pela sua existência. A sua acção tem sido de tal modo reduzida, sobre tudo nos últimos tempos, que não é exagero afirmar que para nada tem servido.

Não falamos por ódio, nem com o fim de diprimir pessoas.

Mas ainda há dias, supomos que por acanhamento da sua lei orgânica, ela não recebeu um pobre resineiro de perto de Leiria, que num pinhal da freguesia de Figueiró caiu doente com uma pneumonia dupla. E esse infeliz sem família, sem casa e sem meios alguns, teria socumbido fatalmente ao abandono, se não se tomasse o expediente de o mandar recolher numa casa de hospedes que quasi por caridade o recebeu. E a razão porque a misericórdia não lhe abriu as portas, foi simplesmente a de que esse infeliz não era da freguesia de Figueiró.

Urge portanto que imediatamente a misericórdia reforme os seus estatutos, de forma a poder admitir irmãos que voluntariamente contribuam com um obolo mensal para tão sagrada instituição, e a

poder alargar a sua acção a todas as freguesias do concelho e a todos aqueles que dentro do mesmo careçam de tratamento e não o possam ter em suas casas.

Torne-se a misericórdia de Figueiró conhecida pelos seus actos e pelas suas obras de caridade. Transforme-se ela num instrumento de caridade, de conforto moral e de assistência acrisolada áqueles a quem a asa da desventura tocar, e nós assistiremos, acto continuo, a um rejuvenescimento de amor por ela. Nós veremos em seguida que todos os filhos do concelho acorrerão com donativos grandes para a misericórdia. Nós teremos o praser de constatar que os filhos do concelho e sobre tudo os que não tem herdeiros forçados — que os há em grande número e de espírito altruista e cristão — ao ditarem o seu testamento, hão de ter presentes as necessidades da misericórdia e hão-de por intermédio dela contribuir para o bem estar da pobreza. E ditando disposições para depois da sua morte, deixarão assegurado o bem estar a muito pobresinho que muitas vezes parte deste mundo por não ter, nas horas de enfermidade, um cobertor sequer, para se embrulhar.

A nova mesa administrativa compete este duplo trabalho de vulgarização da misericórdia do Figueiró dos Vinhos, e de reabilitação, como instituição de beneficência e caridade.

E oxalá que aqueles que nos lêem compreendam a dificuldade dessa tarefa, não esquecendo de a tornar menos difícil, com a remessa de alguns donativos, porque, boa vontade, espírito cristão, acendrado amor ao trabalho, espírito de sacrificio, tudo isso reúnem os membros da nova mesa administrativa, o que já é muito para que a misericórdia de Figueiró dos Vinhos possa singular, por entre todas as dificuldades, não diremos em maré de rosas, mas ao menos aprestando-se, para melhores dias.

NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

Divida de Guerra Pela Inglaterra e segundo referem os diários de grande circulação, foi reduzida a divida de guerra portuguesa, de 24 milhões de libras, para 6 milhões.

Parece no entanto que a Comissão liquidataria enviada a Londres pelo governo portuguez, tem esperanças de obter uma redução maior.

Se forem levadas a cabo as negociações, com a redução conseguida já, o actual governo pode contar esse facto como um triunfo diplomatico, pois ainda nação alguma conseguiu redução que se pareça sequer, áquela que se anuncia para Portugal.

A Comissão liquidataria portuguesa, vai partir novamente para Londres e dela fazem parte os Doutores Julio Dantas, Mario Figueiredo e Armindo Monteiro.

Luz electrica Vai por estes dias ser aberto concurso, pela Comissão Administrativa, do nosso Municipio, para fornecimento de energia e iluminação da vila de Figueiró dos Vinhos, a luz electrica.

Se não houver concorrentes, a Comissão pensa em contrair um emprestimo para esse fim, emprestimo esse que em nada irá onerar o concelho.

O emprestimo a realizar é da categoria dos chamados emprestimos reprodutivos.

O rendimento do serviço a que ele se destina, assegurará, logo no primeiro ano, um rendimento mais do que suficiente para saldar todos os encargos da divida contraída. E nos anos seguintes, o rendimento dará uma receita liquida que irá subindo regularmente, de forma a, passados 25 a 30 anos, todo o rendimento será receita da Camara.

Morte por desastre

No dia 20 do corrente, quando atravessava a ponte da Sapateira, em direcção a sua casa, no logar da Corga da Fgueira, concelho de Castanheira de Pera, caiu á ribeira um infeliz, de nome Antonio Joaquim, o qual, arastado pela corrente, veio a morrer a curta distancia da ponte.

O infeliz ia um pouco embriagado, mas certamente não teria perdido a vida, se a ponte tivesse guardas dos lados.

Doutor Simões Barreiros

Já regressaram de Lisboa, o nosso Director Doutor Simões Barreiros e sua Ex.ª Esposa, que ali se demoraram alguns dias.

A Comissão Administrativa tem o estudo feito, de modo a não pedir aos contribuintes um centavo só, para gastar em luz electrica.

As povoações rurais em nada terão que contribuir para este serviço.

Jardim publico Na passada quinta-feira foi apresentado á Comissão Administrativa, da Camara, o projecto do jardim publico, da autoria do grande Mestre da Pintura Portuguesa, José Malhoa.

Esse projecto mereceu o aplauso e a admiração da Comissão Administrativa que com os fracos recursos de que dispõe, ha de respeitar esse projecto, e dar-lhe-ha execução com a maior urgência possível, em todos os seus minuciosos detalhes.

Dr. José Cupertino d'Oliveira Pires No passado dia 20 do corrente, assumiu a direcção da nossa comarca, o Ex.º Sr. Doutor Oliveira Pires, integerrimo Juiz de Direito.

S. Ex.ª vem precedido de uma justificada aureola de magistrado distinto, que não só tem sabido honrar a Cadeira de Juiz, como prima por manter, quer no exercicio da sua profissão, quer fora dele, aquele aprumo fidalgamente alevantado por que sempre tem timbrado a magistratura portuguesa.

“A Regeneração”, como unico jornal da comarca, apresenta a S. Ex.ª, o Sr. Doutor Oliveira Pires, os seus melhores cumprimentos, felicitando os povos aos quais S. Ex.ª vem deferir justiça, por verem mais uma vez continuada a longa série de magistrados distintos, de longa data iniciada em Figueiró dos Vinhos.

Novos selos de franquia

Os selos postais que até hoje tem sido utilizados, e que foram emitidos pela Casa da Moeda e Valores Selados, deixam de ter validade no dia 1 do proximo mez de Dezembro, só podendo, dessa data em diante, ser usados os novos selos da emissão da Administração Geral dos Correios e Telegrafos.

Todos os selos postais da emissão da Casa da Moeda, (incluindo os de Porteados e de Encomendas Postais) que não forem utilizados até ao dia 30 do corrente, como acima referimos, deverão ser trocados no prazo de 60 dias, findo o qual serão considerados sem valor.

Coisas Portugêsas

DE LONGE

Carta de Santos, 3-11-926.

No dia 28 do mez passado completou 54 anos de idade, o nosso amigo, sr. Antonio Lopes Agria, capitalista, natural desse concelho e residente nesta cidade.

A' noite, numerosas pessoas, a quem o aniversariante e illustre familia, dispensaram todas as amabilidades foram cumprimenta-lo, pela passagem de tal data.

Receba tambem as nossas felicitações.

Hontem tambem passou o aniversario natalicio do sr. Alfredo de Araujo Lacerda, auxiliar da Casa Trust Santista, a maior chapelaria do Brasil, de que é proprietario o nosso amigo Benjamim Alves dos Santos.

O aniversariante é natural dessa vila e reside com seus pais nesta cidade.

Apresentando-lhe as nossas felicitações, fazemos votos para que tal dia se repita por muitos anos.

Francisco Cabral Moncada

Já se encontra instalado definitivamente em Figueiró, com sua ex.^{ma} Esposa e filhulas, este nosso presadissimo amigo, digno escrivão do terceiro officio da comarca.

Ao nosso amigo apresentamos os nossos cumprimentos, augurando-lhe uma longa permanência em Figueiró dos Vinhos.

Automovel Renault

Marca de reputação universal, quasi novo, para cinco logares podendo levar sete, vende-se.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.



Estiveram entre nós e deram-nos o prazer da sua visita os nossos amigos e assistentes:

— Dr. José Fernandes de Carvalho, Manoel Antunes Cepas, Manoel Alves Cepas, Marçal Moreira de Freitas e Adelino Tomaz, de Castanheira de Pera.

— Para o Alentejo em negocios, saiu no principio da semana o nosso amigo Antero Simões Barreiros, comerciante na nossa praça.

— De Lisboa já regressou a esta vila o nosso amigo e distinto advogado Dr. Acurcio Lopes e Abel Menano, digno contador da nossa Comarca.

— Em casa do nosso Director, Dr. Simões Barreiros, encontram-se seu cunhado José Correia de Carvalho, Gerente do Banco Portuguez Continente e Ilhas, em Coimbra, com sua ex.^{ma} Esposa e filhos.

Fita semanal

Ultima nova

Leitoras do coração
E leitor's do sobredito:
Eu peço, sem mais senão,
Um minuto de atenção
Para a nova que vos cito
Eu quero que Vossorias
Hoje fiquem a saber,
Sem sombra de fantasias,
Que a fita também tem dias
Engraçados a valer.
Hoje mesmo, em que vos falo
Duma nova em grandes ditos,
A fita vai ser de estalo,
Sem me causar grande abalo
Na caixa dos pirolitos.
Hoje vai ser de valor,
O que se diz de chupêta;
A maravilha maior
Que tens visto meu leitor,
Nas lides cá da gazeta!...
Não vou falar, é sabido,
Ao sabôr de quem me escuta.
Vou cumprir o prometido,
Embora deixe banido
O chiste que me reputa.
Não vou falar de govêrnos
Nem de partidos também;
Nem do frio dos invernos,
Nem do Diabo dos Infernos,
Nem da vida de ninguém.
Vou falar, como já disse,
Duma nova formidável,
Dum caso sem vigarice,
Sem maçada, nem chatice,
Duma nova admirável!...
A novidade madura,
Soberba, piramidal,
Não é nada de impostura,
E' uma verdade dura
Deveras fenomenal.
Não julguem que vou falar
Das festas de Sam Martinho.
Pois não gosto de contar
Coisas que possam maçar
O leitor, meu amiguinho.
Demais, toda a gente diz
Que gosou de lés-a-lés,
E que por esse país
Se vasaram bons barris
De afamadas águas-pés.
Que houve cabeças partidas,
Motivadas pelo fraco,
Das consagradas bebidas
A que chamam salva-vidas
Os adorador's do Baco.
Mas vê leitor se descobres
A nova que vos vou dar.
Quererei falar dos cobres,
Que correm só para os nobres
Mas sem que os possam fartar?...
Nada disso, nada disso,
Nem tam pouco das vaidosas
Que raparam o toutiço,
Levadas pelo enguiço
De par'cerem mais formosas.
Que elas tenham, ou que não,
Esta ou aquela mania,
Cá p'ra mim, o mesmo são,
Pois só servem de razão
Para pôr a escrita em dia.
A nova de que vos falo
Não vão supôr que é patrauha.
Pois vai ser coisa de estalo,
Um grande e nobre regalo
Duma verdade tamanha!
Não pensem que vou falar
Da Ninfa que me inebria.
Pois não gosto de contar
As procelas do azar
Que provocam a arrelia.
Mas digo, sem impostura,
Que a novidade integral
E' novidade das duras.
E faz ver às creaturas,
Mas num espanto geral,
Que é das tais de chapelêta,
Das tais que metem respeito.
A primeira que a gasêta
Traz a lume, sem ser trêta,
Daquelas que eu tenho feito.
E' ma coisa por maior,
Que vai ser mesmo falada.
Daqui mesmo em derredor
Todo o mundo é sabedor
Cá da minha versalhada.
E depois, como vais ver,
Có esta grande novidade
Toda a gente vai saber
Que hoje mesmo vou fazer
Viante e três anos de idade.

Francisco Pires

Eterna Canção

Meu belo sonho, que me ris, fagueiro,
Não queiras ir, também, deste deserto:
Orvalha tu, com teu sorrir incerto,
O recordar do meu passado inteiro.

Já que, neste momento feiticeiro,
Tu Sosinho, p'ra mim vives liberto,
Não deixes de mostrar-me um céu aberto
Que antevi num lampejo derradeiro...

Na grande desesp'rança que me abrasa
Que me bafeja, ao menos, a tua asa,
E, sem queixumes, viverei na dor,

Porque é belo viver duma Visão,
Que, das noites, na longa escuridão,
Nos vem chorar ternas canções d'amor...

ARTOS

Pedida em casamento

Para o sr. Eduardo Marques da Costa, proprietario e importante comerciante em Coimbra, foi á dias pedida em casamento a sr.^a D. Maria Elvira Moreira Fino, de Avelar, gentil filha da sr.^a D. Etelvina Moreira Fino e de Antonio dos Santos Fino já falecido.

O casamento realizar-se-ha brevemente.

Aniversário

Passa hoje o vigéssimo terceiro aniversario do nosso amigo e distinto colaborador sr. Francisco Pires, digno proposto do Tesoureiro da Fazenda Pública deste concelho. Que este dia se repita por muitas vezes são os nossos votos.

Notas de cem mil reis (chapa 2)

Como noticiámos, o praso para a troca destas notas termina no dia 7 de Dezembro proximo, devendo todos os possuidores troca-las até aquela data, nas Tesourarias da Fazenda Publica.

Mobília

De sala de jantar em nogueira, vende-se.
Quem pretender dirija-se a João Godinho Rocha.

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Editos

(1.^a Publicação)

PELO Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e cartório do escrivão do 3.^o officio correm editos citando o réu Antero da Veiga Lima, contador que foi deste Juizo e que se acha pronunciado neste Juizo pelos crimes previstos e punido pelos artigos 308 paragrafo 1.^o e 313 e a sua alinea 1.^a e paragrafo 2.^o do Codigo Penal, para responder em audiencia Geral no proximo dia 17 de Janeiro do

proximo ano, pelas 11 horas no Tribunal, com a cominação de que, não se apresentando até lá será julgado á revelia sem nenhuma outra citação; findo o praso não terá logar a fiança arbitrada em 10:000\$ escudos; que findo o mesmo praso poderá o réu ser preso por qualquer do povo.

Figueiró dos Vinhos, 3 de novembro de 1926.

O escrivão

Francisco Cabral Moncada

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito substituto,

Lacerda e Costa

COMARCA

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Editos de 30 dias

(1.^a Publicação)

Pelo Juizo de Direito desta comarca, cartório do terceiro officio, no inventário a que se procede por óbito de Bonifacio Henriques que foi do logar do Valongo, freguesia de Pedrógão Grande, e em que é inventariante Maria das Doras Rodrigues, do mesmo logar, correm editos de trinta dias, citando os interessados António Rodrigues, solteiro, maior, Joaquim Henriques, solteiro, maior; José Henriques, solteiro, maior e Manuel Henriques Rodrigues, menor, pubere, e este conjuntamente com sua mãe Maria das Doras Rodrigues, residente em parte incerta, para todos os termos do mesmo inventário até afinal e sem prejuizo do seu regular andamento.

Figueiró dos Vinhos, 20 de outubro de 1926.

O escrivão do terceiro officio

Francisco Cabral de Moncada

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito substituto,

Lacerda e Costa

ADUBOS

Adubos garantidos nas suas dosagens

Companhia União Fabril 12%
Santa Goubaim 12% (Francês)

Há sempre em depósito

Os melhores adubos para esta região

Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

Arrenda-se Uma loja com 2 portas, num dos melhores sitios desta vila, e uma sala com 2 janelas independente, propria para escritorio, no mesmo sitio.

Indica Carlos Lacerda.

Égua

Vende-se com uma cria em Cas-tanheira de Pera.

Para tratar com Francisco To-maz, na Sapateira.

Lã francêsa em fio

VENDE Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Cesar A. Paiva

Cirurgião Dentista do Hospital da S. José e Annexos
Diplomado pela Escola Medica Cirurgica de Lisboa

Socio activo da Escola dentaria livre de Paris — Premiada com a medalha de prata na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com MENÇÃO HONROSA, a unica concedida pelo juri aos expositores portugueses desta classe.

Consulta das 10 ás 6 da tarde. Largo da Saboaria, 19-1.º Tomar

Fidelidade

Companhia de Seguros com sede em Lisboa

A mais antiga e importante do Pais e a que melhores garantias oferece.

Efectua seguros de vida, contra incendio e diversos, aos melhores prémios.

As acções desta companhia estão cotadas na Bolsa por esc. 8.000\$00 (oito mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos

Joaquim de Matos Pinto

Palha enfardada

VENDE Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Uma propriedade à distancia de 12 a 15 minutos de caminho desta vila, contendo arvores de fruto, mato, água e casa de habitação com todas as comodidades precisas para uma familia viver.

Para ver e tratar em casa do sr. Joaquim Ferreira, dos Cortinhais.

North British & Mercantile

Companhia de seguros Inglesa

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo. Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Autumoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/8% a 1\$25 sobre Mobiliario 3/20% a 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/10% a 2\$00. Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

Carreira de Camionete

entre o AVELAR — PONTÃO

MIRANDA DO CORVO

Antonio Simões

AVELAR

Devido ao mau estado das estradas, desde o dia 4 de outubro proximo passa a fazer a carreira só os seguintes dias por semana segundas, quartas e sabados.

Extraordinariamente faz carreira todos os dias 23, ainda que seja ao Domingo; isto só no inverno.

HORARIO

Saída do Avelar.. 5 h. e 45

» » Pontão . 6 »

» » Espinhal 7 » e 15

Saída de Miranda do Corvo, só depois da chegada do comboio da noite.

Aluga-se nos dias disponiveis

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª da

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

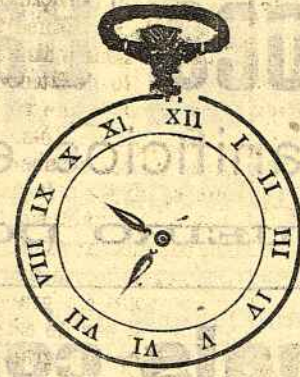
Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferre maleavel, fundido, aluminio, bronze, etc.

Cencentam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.



As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

OURIVESARIA E RELOJOARIA Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura affiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 2 gavêtas 700\$00
Bobine Central, com 1 gavêta..... 900\$00

Vende-se

Em bom estado uma rede de 1000 málhas.

Ver e tratar em casa do sr. João Augusto Mendes

Oficina de Sapataria

DE

Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

Afonso Guimarães

MEDICO-CIRURGIAO

CONSULTÓRIO

no

Largo José Malhóa

(antiga casa do Registo Civil)

Figueiró dos Vinhos

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros. 6\$00
” ” ” 48 ” 12\$00

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. 10\$00
” ” ” 48 ” 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. 15\$00
” ” ” 48 ” 30\$00

Pagamento adeantado

Manoel Simões Barreiros

MEDICO-CIRURGIAO

Cura radical da hernia e do hidrocèlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Elatroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grar-de sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Fábrica de Lanificios

Figueiró dos Vinhos

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Venda de propriedade

Vende-se a Quinta de S. Vicente, junta ou retalhada.

O olival, pinheiros e mato, da Ponte de Pera.

O olival, pinheiros e mato do Val.

Quem pretender, dirija-se a Dr. Francisco Henriques David

Pedrogão Grande.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de leite fermentado.

Farmácia Serra

Especialidades Serra
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

Cartões de visita, Participações de casamento, etc.

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

.. .. . Execução rápida e perfeita

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

Tipografia Figueiroense

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e s.ros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assinaí "A REGENERAÇÃO,"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realisado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil escudos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

Madeira de castanho

Lãs em rama

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA
Figueiró dos Vinhos

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

Manuel da Silva Vinha de Matos
Ferreira do Alemejo